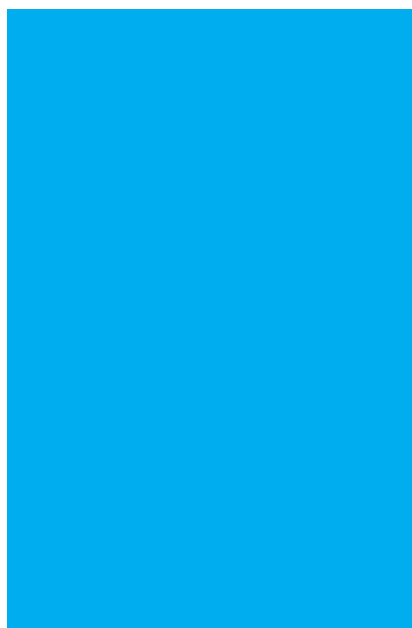


# UM *nova* COMÉRCIO

PREFEITURA FAZ INVESTIMENTOS QUE DINAMIZAM  
UMA DAS REGIÕES MAIS ANTIGAS DA CIDADE



# UM nova COMÉRCIO

A TARDE

## Casa dos Azulejos Azuis abrigará espaço cultural

PATRIMÔNIO HISTÓRICO É TOTALMENTE RESTAURADO PARA SER MAIS UM IMPORTANTE PONTO TURÍSTICO DO CENTRO ANTIGO

**R**ecuperar e preservar o patrimônio histórico, ampliar o espaço para a cultura na cidade e valorizar ainda mais o Centro Antigo. Com uma única iniciativa, a restauração do Casarão dos Azulejos Azuis, a Prefeitura de Salvador atinge três objetivos importantes. Tombado em 30 de julho de 1969 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), o casarão revestido de azulejos industrializados do século XIX, nas cores azul e branco, localizado ao lado do Mercado Modelo, passou por um processo de recuperação para se transformar em um verdadeiro espaço de resgate histórico e cultural.

Além do resgate histórico, a iniciativa transforma o local em um espaço destinado à cultura e aberto ao público, aumentando, inclusive, o potencial turístico da região. O Casarão dos Azulejos vai

abrigar o museu Cidade da Música, com acervos e conteúdos que serão oferecidos e expostos.

A obra de requalificação da estrutura começou em outubro. No imóvel, o museu funcionará como um importante espaço cultural, dentro da estratégia de oferecer produtos para atrair mais visitantes à cidade, inclusive na região do Comércio, que até a atual gestão encontrava-se abandonada e sem perspectiva.

Há três anos, o casarão chegou a receber uma intervenção prévia de estabilização do imóvel, que incluiu a retirada dos escombros oriundos do desabamento da cobertura e, conseqüentemente, das estruturas em madeira abaixo dela. Foi feita parcialmente a recuperação estrutural de elementos em concreto, a remoção das esquadrias e a

AS INTERVENÇÕES NO ESPAÇO CONTARAM COM UM INVESTIMENTO DE R\$ 7,8 MI, PROVENIENTE DE UM FINANCIAMENTO JUNTO À CAF.

vedação dos vãos visando à estabilização das fachadas, além de colocação de cobertura metálica provisória. Essas medidas foram providenciadas como parte inicial do projeto, garantindo que o prédio se mantivesse estável, dando maior segurança para o começo das obras.

**INVESTIMENTO EM CULTURA**  
As intervenções no espaço contaram com um investimento de R\$ 7,8



milhões, proveniente de um financiamento junto à Corporação Andina de Fomento (CAF), por meio do Programa de Requalificação Urbana de Salvador (PROQUALI).

A Secretaria Municipal de Cultura e Turismo (SECULT) é a responsável por elaborar o projeto do equipamento cultural, que terá 1.914,76 m² de área construída, distribuída em quatro pavimentos, sendo um piso térreo e mais três. Os serviços estruturais envolveram

o restauro de toda a fachada do edifício e recuperação dos detalhes em massa, além de implantação de elevador e de sistema de ar-condicionado. A cobertura é em telha colonial, conforme o padrão original da edificação, e a escada existente foi mantida e revestida em piso de madeira.

**PRESERVANDO A HISTÓRIA**  
O Casarão dos Azulejos foi tombado em 30 de julho de 1969 pelo IPHAN, mas sua história é bem mais antiga.

A fachada principal exibe dezenas de janelas de arcos em forma de ogiva, como em outros edifícios neogóticos. O Guia dos Bens Tombados Brasil do IPHAN cita que não há informações precisas sobre as origens do sobrado. Acredita-se que ele tenha sido construído entre 1851 e 1855. De lá para cá, passou por diversas transformações, abrigando o Hotel Muller, ainda no século XIX, e até o supermercado Paes Mendonça, na segunda metade do século XX.

FOTOS MAX HAACK/SECOM PMS

## Mais cultura

Bem pertinho da Casa dos Azulejos Azuis, em um conjunto de um casarão e dois terrenos na Rua Portugal, na Praça Cairu, a Prefeitura já iniciou as obras de restauração para abrigar dois outros espaços dedicados à preservação da memória e da cultura: a Casa da

História e Arquivo Público Municipal. O casarão, que será mantido e restaurado, abrigará a recepção do equipamento, atendimento ao usuário e espaços museológicos. Já nos terrenos, será construído um novo prédio que irá compor o Arquivo Público.



## Praça Cairu está pronta para baianos e turistas



Um dos principais cartões-postais da capital baiana, a Praça Visconde de Cairu, na região do Comércio, foi completamente requalificada pela Prefeitura e

entregue à população. Entre as intervenções estão a construção do deque de contemplação e a colocação de piso em granito. Já o piso geral do calçamento é de

concreto usinado cinza. A rampa de acesso de veículos ao Terminal Náutico foi completamente refeita, também em concreto, bem como as rampas para pessoas com deficiência. A parada de ônibus de turismo foi totalmente revitalizada.

No entorno do Mercado Modelo, foi realizado o rebatimento da fachada e a substituição do piso por pedra portuguesa nas cores branca e preta. Foram promovidas a implantação de novos bancos, a reforma do busto do Visconde de Cairu, o fechamento do canteiro de árvores, a reforma do guarda-

corpo do cais e do gradil do estacionamento do Terminal Náutico. Além disso, balizadores foram implantados na área de Embarque e Desembarque do Terminal Náutico e o gradil que circunda o monumento também foi recuperado.

A iluminação da praça e de todo o seu entorno também recebeu importantes intervenções. De acordo com a Diretoria de Iluminação (DSIP), foram instaladas 97 luminárias e 13 projetores, totalizando o investimento de R\$ 277 mil.

O investimento total foi de R\$

8 milhões, por meio de um convênio com o Ministério do Turismo e, também, de contrapartida da Prefeitura. O projeto de requalificação foi coordenado pela Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) e possibilitou melhorias em toda a infraestrutura e entorno da praça. As obras foram executadas pela Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas (SEINFRA), por meio da Superintendência de Obras Públicas (SUCOP).

**MERCADO MODELO**

Ponto de forte comércio de artesanato e produtos

da cultura local, o Mercado Modelo se destaca na Praça Cairu. Com a restauração da praça, o equipamento foi reaberto após um período de fechamento em função da pandemia. Para o retorno, foi pintado e passou por ações de desinfecção e limpeza por parte da Limpurb, que serão constantes. O funcionamento de um dos mais importantes pontos turísticos do Comércio segue todos os protocolos de segurança. O Mercado Modelo também está na lista de intervenções dentro do projeto de revitalização do Centro Histórico.

## Doca1 fomentará o setor cultural

A criatividade e a produção cultural e intelectual vão ganhar mais um espaço nobre para se desenvolverem em Salvador. O Doca1, Polo de Economia Criativa de Salvador, deverá estar pronto em 2021 e funcionará como uma plataforma de negócios para fomentar o desenvolvimento das empresas e a produção e distribuição de bens e serviços que usam o capital intelectual,

a criatividade e cultura como insumos primários. O espaço será operado, gerido e mantido pelo Consórcio Doca1, formado pelas empresas LightHouse, Agogô, Califórnia Filmes, MS Decorações e Esc Participações, que venceu a licitação. Responsável por fomentar a economia criativa em Salvador, o consórcio deverá também promover serviços de *coworking*,

capacitação, cursos, consultoria e oficinas. Sobretudo, deverá investir na base da pirâmide do setor na capital baiana, disponibilizando cursos gratuitos e espaços para artistas com potencial de se desenvolverem, promovendo desde a gravação de um videoclipe ou uma consultoria direta. Como contrapartida da Prefeitura, o consórcio irá receptionar no

Doca1 programas do município como o Casa Salvador, ambiente que estimula a produção de conteúdo com foco em música, entretenimento, humor e estilo de vida; e o Salvador Filmes, iniciativa que visa à implantação de uma agência de fomento e uma *film commission* para trabalhar o estímulo e a articulação na produção de filmes.

## Hub Salvador

O Hub Salvador é o primeiro centro de inovação e tecnologia público-privado do país, uma estrutura que abriga empresas jovens, com modelo de negócio inovador, as *startups*, que usam a tecnologia para criar soluções disruptivas.

Instalado no Terminal Marítimo e inaugurado há 2 anos, o Hub Salvador é uma das

ações do programa municipal Salvador 360. A estrutura é gerida por um consórcio formado pelas empresas Bossa Nova Investimentos e DP Participações. A capacidade total do Hub é de receber mais 100 *startups* em um espaço colaborativo. Essas empresas desenvolvem projetos que envolvem os setores financeiro, jurídico, social e de serviços.

## A TARDE

BRUNO CONCHA/SECOM PMS



# Revitalização dá nova vida ao Centro Histórico

ENTRE AS INTERVENÇÕES SE DESTACAM A RESTAURAÇÃO DOS ARCOS DA LADEIRA DA MONTANHA E A MURALHA DO FRONTISPÍCIO

**A**s ações de revitalização do Comércio, como a recuperação de praças, restauração de patrimônios arquitetônicos, implantação de equipamentos de incentivo à produção intelectual e cultural, estão transformando a região, que deverá atrair novas atividades e incrementar o turismo em um dos mais importantes cartões-postais de Salvador. Entre as tantas intervenções, duas se destacam pela grandiosidade e beleza: os arcos da Ladeira da Montanha e a Muralha do Frontispício.

Após décadas cobertos de cinza e em processo de degradação, os arcos da Ladeira da

Montanha agora chamam a atenção pelas cores vibrantes e iluminação cênica. Mas não é apenas o visual dos arcos que mudou. Além de restaurar um importante patrimônio histórico, o projeto teve a preocupação em melhorar a habitabilidade e salubridade do local, dando aos tradicionais profissionais do local, ferreiros, serralheiros e marmoreiros, melhores condições de trabalho. A estrutura interna foi completamente reformada e ganhou mezaninos para melhor aproveitamento do espaço, uma praça e uma área para a divulgação dos trabalhos de artesãos e a capacitação profissional nos ofícios tradicionais do lugar.

## VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES

Para um dos representantes dos artesãos, Telmiro Rocha, de 33 anos, a requalificação veio para fazer a diferença no local e trazer muitos benefícios. “A reforma foi muito significativa para todos nós e trará muitas melhorias. A clientela vai aumentar, turistas e curiosos vão passar a visitar o local, para conhecer a nossa arte. Até os soteropolitanos que ainda não conhecem o espaço vão ter o desejo de conhecê-lo. Através dessa mudança que foi



É UMA FELICIDADE VER ESTE ESPAÇO TOTALMENTE REQUALIFICADO

**EDMILSON RODRIGUES,**  
70 anos, serralheiro

realizada aqui, a procura pelo nosso trabalho vai melhorar bastante. Temos uma história neste lugar, é muito gratificante ver a nossa arte e o nosso espaço sendo preservados e valorizados”.

Conhecido como Zé Diabo, José Adário, de 67 anos, é ferreiro, serralheiro e um dos artesãos mais antigos da ladeira, além de ser conhecido mundialmente por produzir peças de ferro para orixás. Ele lembrou a importância da revitalização do espaço. “Melhorou muito, foi uma obra muito boa que veio para se somar à nossa arte. Muitos trabalhadores foram nascidos e criados pelos antepassados nesta localidade. O trabalho produzido aqui é uma arte passada de geração para

geração. Nós estamos muito felizes com essa reforma”.

Já o serralheiro Edmilson Rodrigues, de 70 anos, acredita que a revitalização vai oportunizar a formação de novos profissionais para a atuação no ofício no local. “O meu ofício é uma relação de mestre com aprendiz, eu tenho muito orgulho de exercer a minha arte e compartilhar os meus conhecimentos com outras pessoas. É uma felicidade ver este espaço totalmente requalificado, vai valorizar ainda mais o trabalho dos artesãos e a cultura raiz desta área histórica”, destacou.

A Ladeira da Montanha é sustentada pelos arcos, que foram erguidos como pilares de apoio e hoje funcionam como galeria. Esse conjunto composto por 17 arcos, com acesso pela Ladeira da Conceição da Praia, foi edificado no final do século XIX.

## MURALHA DO FRONTISPÍCIO

Um dos símbolos da fundação da primeira capital do Brasil e cartão-postal na chegada à cidade pela Baía de Todos-os-Santos, a Muralha do Frontispício, que protege o trecho entre a Praça

Castro Alves e a Ladeira da Misericórdia, é mais um importante local do Centro Histórico de Salvador que foi completamente recuperado após obras realizadas pela Prefeitura.

A intervenção envolveu a recuperação das muralhas existentes e das muretas, a consolidação e estabilização estrutural, além da requalificação do belvedere e a implantação de uma nova praça na Ladeira da Misericórdia. Também foram restaurados o obelisco e a balaustrada da Praça Castro Alves. O local ganhou, ainda, iluminação cênica das muralhas e praças e instalação de novos postes na Ladeira da Misericórdia. O entorno também passou por obras de pintura – inclusive nas fachadas dos casarões – e recuperação da pavimentação.

A nova Muralha do Frontispício também se soma a outras requalificações em áreas vizinhas, realizadas pela Prefeitura nesses últimos anos. Entre elas estão a Praça Castro Alves, a Avenida Sete de Setembro, a escadaria da Barroquinha, a Praça Cairu e os Arcos da Conceição.



WALTER PONTES/SECOM PMS



## Novos usos para casarões no Comércio

O bairro do Comércio é alvo de um importante programa de moradias, desenvolvido pela Prefeitura, com o objetivo de recuperar casarões em estado de degradação. A medida também visa proporcionar, ao mesmo tempo, revitalização e novo aspecto à localidade na região do Centro Histórico de Salvador. O programa terá três fases, sendo que a primeira delas abrange a área que vai da Igreja do Corpo Santo (esquina com a Praça Cairu) até o Plano Inclinado Gonçalves. A segunda fase vai do Plano Inclinado

Gonçalves até a Associação Comercial da Bahia, e a terceira compreende a região do Plano Inclinado Pilar, próximo à Praça Marechal Deodoro.

À frente da iniciativa, a Fundação Mário Leal Ferreira (FMLF) já identificou 17 imóveis desocupados ou subutilizados (com apenas o térreo sendo utilizado), com potencial construtivo para 200 apartamentos. Cada apartamento deverá custar, em média, R\$ 130 mil e será dirigido a servidores públicos municipais.

Vários aspectos foram pensados para que o bairro tenha uma nova dinâmica e seja ocupado. O térreo dos casarões, por exemplo, será destinado ao comércio. Com isso, haverá unidades mistas para manter atividades como padaria, farmácia, mercadinho e armazém. A medida preserva também o comércio já existente.

Ao final da terceira fase do programa, 117 imóveis serão reformados no Comércio, dando origem a 808 apartamentos para ocupação.

## Praças recuperadas dão vida nova ao Comércio

Um dos símbolos do Centro Histórico de Salvador, mais precisamente no bairro do Comércio, a Praça da Inglaterra está de cara nova após a requalificação promovida pela Prefeitura. A obra contou com a total demolição da antiga estrutura, terraplanagem do solo e colocação de novo piso em pedras portuguesas. Toda a pavimentação asfáltica do espaço foi feita, com reposição de postes de concreto, instalação de meio-fio, requalificação do sistema de drenagem e novo paisagismo.

Mais bonita e moderna, a Praça Marechal Deodoro também passou por um amplo processo



MAX HAAKY/SECOM PMS

de requalificação que incluiu pavimentação, acessibilidade, estacionamento, pontos de ônibus, mobiliário urbano, paisagismo, restauração de monumentos históricos e construção de quiosques para literatura de cordel e comércio de coco e acarajé.

Entre as intervenções está a restauração do Monumento das Nações, mais conhecido como “Monumento das Mãozinhas”. Também foram feitas a implantação de mobiliários urbanos e ações de acessibilidade, incluindo a construção de pista tátil e rampas.

## Elevador do Taboão ganha restauração



JEFFERSON PEREIRO/SECOM PMS

O Elevador do Taboão, que estava desativado há 54 anos, vai voltar a funcionar, ligando as cidades Alta e Baixa, o Pelourinho e o Comércio. Após a conclusão da requalificação, a cidade contará com mais um ascensor ligando as partes alta e baixa, como já acontece com

o Elevador Lacerda e os planos inclinados Liberdade/Calçada, Gonçalves e Pilar, também reformados pela atual gestão. O projeto contempla a restauração integral do elevador e das duas estações de acesso nos níveis inferior e superior, além da modernização das instalações,

buscando adequar a edificação às normas técnicas vigentes, inclusive de acessibilidade universal. Já as duas cabines, com capacidade para 13 pessoas cada, serão climatizadas e terão um aspecto completamente moderno com materiais e coloração que não desvirtuam a estética da estrutura original, se integrando-se perfeitamente ao resgate do uso original do monumento. O projeto de requalificação foi desenvolvido pelo IPHAN, sendo cedido e debatido com a Prefeitura, por meio da FMLF e da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras Públicas, responsável pela intervenção, que tem o investimento de R\$ 3,7 milhões.